Atendimento odontológico a pacientes com deficiência visual

Autor(res)

Maristela Honório Cayetano
Ariene Caires Novais
Gustavo Henrique Dos Santos Silva
Bruna Ferreira Dos Santos Rei
Maurício Ricardo Rodrigues Sumais
Talita Zanluqui De Souza
Hermano Camelo Paiva
Daniel Oliveira Baim
Karen Cristina Sabino De Sousa
Jaiza Gabriela Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Resumo

A deficiência visual (cegueira) é a perda ou redução da capacidade visual, que não pode ser tratada ou corrigida com tratamentos clínicos e cirúrgicos. De acordo com a Organização mundial de saúde (0MS), é considerada cegueira quando os valores se encontram abaixo de 0,05 ou o campo visual abaixo de 0,05. Pacientes com deficiências visuais necessitam de um atendimento especial, pois ao observando o cenário que eles vivem é de suma importância fazer um acolhimento adequado para esses pacientes. A doença carie e a doença periodontal são as de maior prevalência em pacientes com deficiência visual, por muitas vezes por falta de instrução da manutenção da higiene bucal. Existem dificuldades quanto a conduta do cirurgião dentista frente ao tratamento com pacientes de todas as faixas etárias no tratamento odontológico para deficientes visuais. Os deficientes visuais necessitam de auxílio especial no aprendizado da utilização da escova e do fio dental. Aos pacientes com deficiência visual parcial, informações sobre higiene oral podem ser fornecidas impressas com letras grandes e escuras. Aos pacientes deficientes visuais, informações em áudio ou braile. O indivíduo com deficiência visual precisa ser educado através de métodos que trabalhem outros sentidos. Como o sentido do tato nesses pacientes é bem desenvolvido, os métodos de orientação e tratamento devem ser diretos, individuais, interativos e devem explorar o sentido do tato. Vale ressaltar que a garantia do sucesso no atendimento ao paciente cego dependerá da habilidade e aptidão do cirurgião dentista, além do estabelecimento de um processo de mútua confiança entre ambos.